

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Uida Corporativa

Casa do Povo da Luz de Tavira
Inauguração da sua nova sede

Grande manifestação anti-comunista presidida pelo sr. Governador Civil de Faro

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, na risonha povoação da Luz de Tavira, a inauguração da nova sede da sua Casa do Povo. A actual direcção, presidida pelo nosso bom amigo, sr. Dr. Arnaut Pombeiro, resolveu dar a este acto toda a solenidade e ao mesmo tempo todo o entusiasmo, transformando-o assim numa manifestação anti-comunista, mais uma a juntar a tantas outras já realizadas no nosso concelho, aquele que, no Algarve, maior numero de manifestações identicas conta no seu activo.

Preside á reunião o Ex.º Governador Civil, sr. Matias Gomes Sanches, com a assistencia do ilustre delegado do Instituto Nacional do Trabalho, sr. Dr. Bento Caldas e usarão da palavra, alem destas duas altas autoridades do distrito, mais os srs. Drs. Arnaut Pombeiro, Parreira Cabral, João Cardoso e Jaime Bento da Silva.

No acto da inauguração serão descerrados os retratos de Suas Ex.ªs o Presidente da Republica e Presidente do Governo.

Estas duas manifestações são mais do que suficiente para que todos os nacionalistas do sotavento do Algarve tenham como ponto de honra o não faltar a esta demonstração de força do Estado Novo.

O acto será abrilhantado pela Banda Municipal de Tavira, gentilmente cedida pela Camara Municipal.

Viva o Estado Novo Corporativo
A Revolução Continua.

Oo roubos na U. R. S. S.

Comunicam de Moscovo, que foi lançado fogo, ao grande edificio onde funcionava o Ministério de Indústria Pesada, não tendo os bombeiros conseguido dominar as chamas. E' o próprio Jevof, chefe da G. P. U. que está realizando o inquérito, para descobrir os criminosos.

Marca este facto, o ponto culminante, na série de roubos que se têm registado nas diversas secções da administração soviética. Os comunistas depois de terem excitado as massas, ao roubo e saque, e de terem dado lugares importantes aos gatunos como o judeu Litvinof, pronunciado como cúmplice no assalto feito no tempo do Czar, á tesouraria de Tiflis, querem que os seus funcionarios sejam honrados. Mas os desfalques seguem-se uns aos outros.

O incendio do Ministério, deve ter por fim ocultar o grande desfalque que, há muito tempo, se dizia, lá existir.

Um aniversário

Passa amanhã mais um aniversario do grande mestre da cena portuguesa e nosso ilustre conterrâneo, Mestre Antonio Pinheiro, a quem o «Povo Algarvio» interpretando o sentir dos taverenses, envia as suas sinceras felicitações desejando-lhe muitas felicidades.

A posse do novo Governador Civil

Na passada quarta feira, ás 14 horas e meia prefixas, e desta vez houve pontualidade, tomou posse do cargo de Governador Civil de Faro o nosso querido amigo, sr. Matias Gomes Sanches. Assistencia enorme como raras vezes terá acontecido. Nas conversas, em todos se encontrava uma boa disposição de expectativa para com o empossado. De facto, a personalidade do sr. Matias Sanches, bem conhecida no Algarve, é daquelas que irradiam simpatia e dinamismo e a sua acção como Presidente da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio e da Comissão de Iniciativa e Turismo de Monte Gordo demonstra bem que os algarvios têm motivos de sobejo para estarem satisfeitos com a sua nomeação para o cargo de Chefe do Distrito, certos de que a nossa provincia encontrará nele um estrenuo defensor dos seus direitos e um dedicado propugnador dos seus melhoramentos, Quem fez na sua terra a obra que é o seu orgulho, quem transformou Monte Gordo em menos de dez mezes, dando-lhe um aspecto quasi irreconhecivel para os seus habituaes frequentadores, civilisando-a, se contraiu para com os seus comprovincianos direitos a uma expectativa amiga, contraiu tambem deveres para com eles e para consigo proprio. E estamos crentes que o sr. Matias Sanches não faltará a eles, mantendo a sua tradição. O seu discurso de agradecimentos foi mais uma prova da sua personalidade, misto de inteligencia viva e de «teimosia», como ele proprio diz, é a comprovação do que acima afirmamos.

Dos discursos, batendo todos a tecla da admiração pelo empossado, transcrevemos o proferido em nome da Junta Geral do Distrito pelo seu presidente, sr. dr. Alberto de Sousa, porque ele sintetisa bem o pensamento da enorme maioria dos nacionalistas algarvios não só nos sentimentos manifestados pelo novo Governador Civil como na referencia feita ao tambem nesse querido amigo sr. capitão Rogerio Ferreira, seu antecessor.

E para deante, para a frente, pelo Estado Novo Corporativo e pelo Algarve.

Senhor Governador Civil e Meus Senhores:

Se aqui não estivesse como Presidente da Junta Geral do Distrito, estaria certamente na qualidade de amigo pessoal de V. Ex.ª, amigo que de ha muito reconhece as invulgares qualidades de trabalho e de ponderada inteligencia de V. Ex.ª sempre postas desinteressadamente e dedicadamente ao serviço da Nação!

Comecarei por afirmar a V. Ex.ª que toda a Junta Geral do Distrito, em nome de quem falo, sente verdadeira satisfação pela escolha feita por Sua Ex.ª o Ministro do Interior, para a alta função que desde este momento V. Ex.ª passa a exercer nesta Provincia, tão linda e tão rica, outrora absolutamente esquecida pelos Altos Poderes do Estado e que, se á situação muito deve já, tem o indiscutivel direito de ser cada vez mais olhada pelo Governo da Nação com o interesse e carinho que merece, pois que o quantitativo das suas contribuições para os cofres do Estado está a contrastar gritantemente com muitas das suas urgentes necessidades, que V. Ex.ª conhece e não vale a pena enumerar agora.

O Distrito sabendo como V. Ex.ª é persistente na sua actividade e querer, espera e com justificado motivo, que a sua acção segura e por seu lado, seja acompanhada pelos Poderes Superiores, para bem dos interesses colectivos da Provincia, pois sabemos bem, que V. Ex.ª não é homem que os sacrifique aos interesses individuais de quem quer que seja.

Tenho pena que aqui não esteja a transmitir-lhe a posse o seu antecessor que bem merecia o nosso cumprimento, e que como toda a gente, se não agradou a todos, trabalhou sinceramente com vontade de acertar, para bem desta Provincia e deixou ao abandonar o cargo, uma grata impressão a uma imensa maioria á qual eu sei que V. Ex.ª pertence.

Não felicito V. Ex.ª pelo cargo que vem ocupar, mas em nome da Junta Geral do Distrito e no meu proprio nome como Algarvio do coração, agradeço o sacrificio que para V. Ex.ª representa o desempenho do difficil cargo de Governador Civil, tantas vezes mal amparado nas Altas Esferas e mal compreendido a dentro da propria Provincia.

A fome na Ucrânia

Segundo dados officiais, a população nos campos da Ucrânia, que era em 1929, de 25.300.000, desceu em 1933, a 24.000.000. Este decréscimo só pode ser explicado, pela mortandade, resultante da falta de géneros alimentícios. E como a Ucrânia, durante esse período, exportou cereais, estes dados dão-nos a idéa nitida da administração bolchevista. A vida humana não vale coisa alguma. O essencial é haver dinheiro com que pagar as grandes plantas, para a realização do plano quinquenal. Dêsse modo, tirando os géneros á força, condenaram os camponeses, a morrer de fome.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

| | |
|--------------------------------|---------|
| Milho | 13\$00 |
| Feijão | 34\$00 |
| Grão | 20\$00 |
| Ervilha | 12\$00 |
| Fáva | 14\$00 |
| Centeio | 17\$00 |
| Cevada | 10\$00 |
| Aveia | 7\$00 |
| Amendoa côca 15 ^k . | 85\$00 |
| » molár » . | 60\$00 |
| » dura » . | 40\$00 |
| » miolo » . | 200\$00 |
| Alfarroba 15 ^k . | 4\$25 |

Ovos, 4\$20 a dúzia.

ÉCOS E NOTÍCIAS

A não intervenção em Espanha

Mais uma vez Salazar deu uma demonstração da sua extraordinária inteligencia, clara visão e energia disciplinada.

A nota publicada em resposta aos Governos Inglês e Francês a proposito da guerra civil em Espanha, de não intervenção e duma possível mediação entre os dois campos em luta, é duma eloquencia tal na sua singeleza que um jornalista francês dizia como comentário que nele só havia a censurar a sua franqueza.

Mais uma vez Salazar chama a atenção para a falta de principios morais nas questões internacionais porque não pode haver comparação entre os nacionalistas espanhóis que querem a Espanha para os espanhóis e a horda de criminosos internacionalistas que pretendem transformar a nação vizinha em velhacouto de bandidos de todo o mundo.

Em Espanha ou triunfam os nacionalistas para bem da civilização cristã e latina ou então a Europa e o Mundo sentirão depressa e primeiro de que todos, Portugal, as consequências desta covardia moral, bem peor do que a farsa, que parece ter manietado os governos de certas grandes potencias perante as forças do mal, sopradas do oriente bolchevista.

Quando os deuses querem perder alguém, endoidecem-no primeiro, diziam os latinos.

Pois parece que hoje também se está realisando esse ditado.

Felizmente para os portugueses, nós temos Salazar no governo e e felizmente para o mundo todos os nacionalistas espanhóis têm a vitória certa e, pode dizer-se, já ganha.

E o resto são cantigas à lua.

A verdade sobrenada sempre

Uma comissão de deputados ingleses visitou ha pouco a Espanha «vermelha» e esteve em Madrid.

Comecou por chamar a atenção para as victimas inocentes dos bombardeamentos, victimas mais de quem, querendo defender à viva força cidades abertas, não deixa que a sua população saia, procurando abrigo noutras terras.

Por despedida deixou uma carta ao chefe do chamado governo de Valencia, censurando as atrocidades exercidas sobre os prisioneiros e salientando a necessidade urgente de se acabar com tais excessos para honra da raça branca! Imaginem os nossos leitores que não é só para honra da Espanha, é para honra da raça que devem acabar esses factos, a tal ponto essa comissão ficou horrorizada com o que viu e soube. E isto é dito por uma comissão de deputados trabalhistas!

E ainda há pela Europa civilisada muitissima gente, com mulher e filhos que não acredita nas barbaridades marxistas!

Que pena não se poder fazer uma revolução comunista só por quarenta e oito horas!

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Uida Corporativa

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Officlos Correlativos do Distrito de Faro.
Séde em Tavira

A Comissão Organizadora deste Sindicato Nacional, previne todos os camaradas, socios do mesmo, que, por ordem de economia, mudou a sua Séde para os altos da Associação Monte-Pio Artístico Tavirense. Predio, que, pelas suas numerosas e amplas dependencias, lhe parece bastante condigno e adequado.

Espera a mesma Comissão—e isso muito importa—ver, de futuro, mais frequentadas as salas deste Sindicato por todos os seus associados e, bem assim, poder registar o ingresso de todos os camaradas que, sem motivo que se justifique, ainda o não fizeram parecendo preferirem o nefasto isolamento, causa primordial da miséria em que todos nos debatemos e que, no momento historico que vivemos, chega a ser criminoso.

É absolutamente necessário que todos se compenetrem desta velha mas sempre actualisado e grande verdade, a união faz a força ou, se melhor o entenderem, o equilibrio.

A presença de todos os camaradas é, sobre tudo, nestas horas graves de crise, absolutamente indispensável, tanto pelos alvitreos que venham a apresentar como pelo apoio moral que nos podem patentear, que sem ela difficilmente nos será possível prosseguir nas demarches, já encetadas, junto das entidades superiores, no sentido de se realisarem alguns trabalhos que permitam atenuar um pouco, a horrivel miséria em que há longo tempo se vem debatendo todo o operariado do nosso concelho.

E' tambem desejo desta Comissão, e nesse sentido já algumas diligencias tem realizado, obter das entidades competentes a criação de um curso nocturno, para analfabetos, nas salas desta Sede e bem assim um outro curso de conhecimentos gerais, pois entendemos que sem uma regular instrução, que dê ao individuo o conhecimento do seu valor proprio, as doutrinas do Estado Novo, não poderão dar o rendimento que todos os bons portugueses ambicionamos.

A Comissão Organizadora

O pacifismo soviético

E enquanto Litvinof fala em paz, Vorochilof vai organisando um formidável exercito:

Alguns dados:

O exercito vermelho, em tempo de paz é formado por dois milhões de homens. Ao lado dessa tropa oficialmente organizada, estão os filiaidos na «Ossoaviachim» que tem por fim, preparar para a guerra aérea e química. Conta esse organismo, treze milhões de individuos.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Cartas da Serra

Meu amigo

Está um frio que enregelá.
Para o combater adoptei já de há muito, o hábito de suprimir as roupas que julgo desnecessárias. Assim, para cobrir o dorso uso só camisa e casaco. E não sinto agora mais frio do que sentia quando me cobria com todos os abafos que me vinham à mão.

Dá Deus frio...

Conheço um desgraçado que se abriga sob um alpendre, deitando o dorso nu sobre as lãneas e cobrindo-o com os farrapos do casaco.

Tantos e tantos se aninham em fofos colchões com abundantes mantas de lã e queixam-se mais do que ele.

E' bem certo que a felicidade só se alcança quando nos conformamos com o destino. Detesto o calor vicioso das braseiras.

Adoro as chamas, as gargalhadas do fogo, o alegre amigo e companheiro dos abandonados.

No campo em volta dêle junta-se um grupo de amigos e conversam. Não há nada mais interessante e profundo do que a conversa da gente rústica. Fala-se de futilidades com o ar grave e circunspeto de quem decide os destinos do mundo. Isolados, o mundo pouco vai além das abas dos sérrros que os cercam.

Aqueles que desdobram um jornal julgam-se predestinados e são ouvidos com a concentração de quem escuta um ente superior. O que por aí vai...

Juntamo-nos às vezes e porque já se ouve a rádio e já se lêem jornais, discutimos com o ar profético de quem atina com os caminhos por onde as sociedades futuras hão-de rolar.

Se há caçador no grupo temos certa a intervenção para um caso grave de caça, que com ele se passou. E o exagêro, quando não é a mentira, salta espontânea.

De uma vez ia eu... E o gesto é largo e a palavra tonitruante.

Um amigo velho que eu tenho, caçador impertinente, tinha sempre casos a contar.

Os anos quebraram-lhe os ímpetos enfraquecendo-lhe a vista e as pernas, mas a memória conserva-lhe as historietas que ele reproduz com a precisão certa dos discos de gramofone.

A sua caçada predilecta era a do perdigão com reclamo. Acachapava-se num abrigo e levava, sem se mexer, horas estiradas até que apareciam os perdigões, dóidos, espicados pelo cio, a que, romanticamente, também é uso chamar amor. Acompanhava-o sempre cão fiel e tão impassível como o dono.

Aconteceu em certa ocasião que um perdigão veio e picou no focinho do rafeiro. Não estremeceu como se a vida lhe houvesse já fugido. De outra ocasião foi o perdigão que veio poisar mesmo em cima do cano da espingarda. Não é necessário acrescentar que o meu velho amigo continuou como se fosse de pedra. E conta este isto com a convicção de quem afirma verdades e curvam-nos nós a ouvi-lo com a impassibilidade de quem as recebe.

De uma vez acompanhei uma caçada com furão.

Entrou o animal em lura aberta na rocha e ao alto ficou um indivíduo que não era caçador e atirava com espingarda empastada.

Subitamente sai um coelho correndo como quem sente atrás de si a morte para o apanhar. O do alto da rocha põe a espingarda à cara, puxa um gatilho e erra fogo, puxa o outro e repele-se o desaire.

Desesperado levantou a arma e gritou: Se fosse minha atirava-a já ao rio!...

Tempo passado abre a espingarda e verifica, com pasmo, que não estava carregada...

Eu nunca fui caçador. Nunca disparei um tiro com espingarda caçadeira. Só de uma vez e não ha muito tempo, instaram para que eu experimentasse com uma

Informações Postais de Faro

Nas estações telegráficas há impressos especiais para a expedição de telegramas de Boas Festas até 10 palavras que pagarão as seguintes taxas: Para o continente 1700, entre as estações das Ilhas dos Açores 2750, para a Madeira e Açores e vice-versa 5700, entre os Açores e a Madeira 5700.

Desde o dia 2 a 15 de Janeiro de 1937 devem apresentar na Secretaria da Camara, os donos de automoveis, a declaração a que se refere o artigo 4.º do decreto n.º 17.813. Os impressos são fornecidos na propria Camara.

Os proprietários ou rendeiros de lagares de azeite são obrigados a declarar as quantidades de azeitona moída e azeite produzido nos seus lagares, durante o período de laboração. Os que o não fizerem incorrem na multa que vai desde 300700 a 2.50070.

O novo Código Administrativo vai ser publicado antes do fim do corrente mês.

Haverá, nas sedes das provincias, um corpo administrativo denominado «Junta de provincia», no concelho a «camara municipal» assistida no «concelho municipal» e na freguesia a «Junta da freguesia» e «concelho parochial».

Os mancebos que completam 16 e 19 anos de idade, até ao dia 31 do corrente mês são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro de 1937, na Secretaria da Comissão do Recenseamento Militar, que atingiram a idade de serem inscritos. Esta participação pode também ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam.

A falta desta participação é punida com a multa de 200700 a 500700.

O conservador do registo civil de Benavente, sr. dr. Antonio Augusto Paiva, foi nomeado para identico lugar em Castro Marim.

Foi concedido á Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve, o subsidio de 135:0007, para dragagens no porto Faro-Olhão.

O sr. João Adelino Dias Pena, foi nomeado ajudante de conservador do Registo Civil em Vila Real de Santo Antonio.

PELA IMPRENSA

«Revista O Volante»—Um manual para aprender a voar—A conhecida revista de automobilismo e turismo «O Volante», que continua a publicar-se regularmente 3 vezes por mez, a 5, 15 e 25, iniciou a publicação de um Manual para aprender a voar, que tem despertado grande entusiasmo entre os amadores de aviação. O primeiro artigo já saiu acompanhado de magnifica gravuras explicativas, seguindo-se mais cinco, que completam este elucidário, que é sem duvida o melhor trabalho, que, em portuguez, se tem publicado.

Quem desejar, pode dirigir-se a «O Volante» e fazer uma assinatura especial de 6 números, Esc. 9700.

O 2.º artigo sai a 15 do corrente; informações, à Calçada do Lavra, 6—Lisboa.

espingarda pequena, própria para passaros. Alirei a um pardal que estava rindo de mim de cima de um telhado. Dizem que o matei. Se este facto de algum modo pode contribuir para a minha immortalidade aqui fica registado.

Abraços do seu

Anacleto Pires

Mocidade Portuguesa—Inscreveram-se na «M. P.» os alunos da Escola de Tomaz Cabreira de Faro: Salvador Estrela, Gilberto Oliveira Gonçalves, Fernando Pereira da Costa, Antonio Guieiro Pereira, Arnaldo dos Santos Oliveira, Guilherme de Sousa Barracha, Walter Mendes Rosa, João Amaro Batista, Felisberto de Sousa Zacarias, João Bernardo da Silva, Albino José Soares, Feliciano Antonio Julião da Cunha, José dos Santos Horta, Leonel dos Santos Carapucinha, José Emeliano Duarte de Sousa, Francisco Antonio do Nascimento, Américo Nunes Duarte, Francisco Rita de Sousa, Amadeu do Nascimento Godinho e Vitor Dias Guerreiro.

Sociedades de Recreio—Comemorando o 26.º aniversário da sua fundação realiza-se hoje na Sociedade dos Artistas uma Sessão solene pelas 15 horas e à noite um Baile. O grupo scenico do club representará a revista em 3 actos «Dia de Festa» da autoria de João Nobre e musicada por Joaquim Mata.

—E' já depois de amanhã que se realizam no Ginasio Club os annunciados Jogos Florais e a Festa Comemorativa do 39.º aniversário da sua fundação. Será «mantenedor» o sr. dr. Lyster Franco e são ensaiadores dos números de canto e música que farão parte da mesma festa as sr.ªs D. Ana de Bivar Cumano, Arminda Marques e Madalena Freire e os srs. Coronel Pires Viagas e Rebelo Neves. Os prémios—amaranto de ouro, rosa de prata e violeta de prata—estão expostas numa das montras da Casa Verde.

Pelo I. N. T. P.—Está em organização o Sindicato Nacional dos Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar com sede em Faro.

—Conferenciaram com o sr. Dr. Bento Caldas os industriais de Panificação de Olhão e de Loulé, a direcção do Sindicato Nacional dos Motoristas Maritimos com sede em Portimão, a Comissão Organizadora da Secção de Olhão do Sindicato Nacional dos Frigateiros, direcção da Secção de Lagos do Sindicato Nacional dos Operários Conserveiros, srs. José Valadares Pacheco, sub-delegado do governo junto dos grémios dos Industriais de Conservas de Peixe, etc., etc.

—Já tomou posse do seu cargo o novo Juiz do Tribunal do Trabalho, sr. dr. Fernando Cochofel Teixeira Dias.

Sociedade Columbófila do Algarve—Ficaram assim constituídos os corpos gerentes desta Sociedade para os corpos gerentes desta Sociedade para os anos de 1936 e 1937:

Assembleia Geral:—Presidente, Paulo Joaquim de Brito; 1.º Secretário, Luiz Gama Pinto; 2.º Secretário, Mário Martins.

Direcção:—Presidente, Antonio da Silva Guerreiro; Vice-Presidente, José Arroubé; 1.º Secretário, José A. Gonçalves Junior; 2.º Secretário, Fernando Corado; Tesoureiro, António José Ramalho; Vogais, José Borralho e Antonio Angelo.

Conselho Fiscal—Presidente, Francisco Sancho; Secretário, Paulo da Silva; Relator, Sebastião da Silva.

Foot-Ball—Realizou-se no passado domingo no Stadium S. Luiz o encontro Sporting Club Farense—Sport Lisboa e Faro cujo resultado foi 3-1 a favor do primeiro daqueles clubs.

O Sporting Club Farense na 1.ª parte jogou a favor do vento e exerceu completo dominio mas apesar disso e contra a corrente do jogo foram os encarnados que marcaram o 1.º ponto da tarde resultado de uma das suas poucas descidas ao campo leonino mas ainda nesta parte o Sporting consegue por-se em vencedor com a marcação de dois pontos: um por intermédio de Gregorio, outro de Vila Nova (?).

Na 2.ª parte o jogo teve um certo equilibrio e o Lisboa e Faro esteve proximo a conseguir o empate tendo o adversario oferecido uma boa oportunidade para deixar fazê-lo quando na marcação dum «cante», Assunção deixou o esférico tomar o caminho das redes. Antonio Jorge, porém, surgiu no momento oportuno neutralizando o perigo. Poucos minutos antes de terminar o encontro o extremo direito do S. C. P. recebendo um passe do interior do seu lado correu sobre a balisa do L. e F. e, antes que o guarda-redes se lhe lance aos pés, centra e Jorge Galho em frente da balisa deserta, marca com facilidade o ultimo ponto do «match».

O encontro foi dirigido pelo conceituado árbitro da A. F. de Beja, sr. Melo Garrido, que no Algarve goza de gerais simpatias e que mais uma vez mostrou a sua competencia e os teams alinharam da seguinte maneira:

Sporting:—Assunção; A. Graça e A. Jorge; Vila Nova, Marti e J. Rosa; J. Coelho, Damião, A. Galho, Gregorio e J. Galho.

Sport Lisboa e Faro:—Domingues; J. Rodrigues e Domingos; Xabregas, J. Santos e Armando; Catarino, Bernardino, Barão, Olegario e Ruivo.

Governador Civil—Com a assistencia de todas as autoridades civis e militares, Comissões da U. N., e muitas outras pessoas, tomou posse do cargo de Chefe do Distrito, o sr. Matias Sanches que durante anos com competencia e rectidão exerceu o cargo de Administrador do Concelho e Presidente da Camara de Vila Real de Santo Antonio.

A S. Ex.ª os nossos mais respeitosos cumprimentos e sinceros votos para que encontre á sua volta auxiliares dedicados e desinteressados na realização do desideratum de todos os bons algarvios—o bem do seu Distrito sob a égide do Estado Novo Corporativo.—E.

EM OLHÃO

Presidida pelo sr. dr. Bento Caldas, delegado em Faro do I. N. T. P., e secretariada pelos srs. Capitão do Pôrto e João Mata Mouros, realizou-se nesta vila no passado dia 12 pelas 6 horas da tarde uma reunião de maritimos com o fim de ser manifestada a sua satisfação pela realização dum das maiores aspirações da gente marítima: a dotação dum salva vidas.

Falou em primeiro lugar o marítimo sr. José Ramires que manifestou o seu grande contentamento afirmando que só os homens do Estado Corporativo satisfazem as justas aspirações das classes trabalhadoras. Disse que de há muito os maritimos pediam um salva vidas mas que a resposta eram promessas e mais promessas... Realidade, só agora...—exclamou. Leu em seguida um officio do sr. Capitão do Pôrto pedindo aos maritimos para indicarem o nome do que devia ser o mestre do salva vidas e que o devia ir buscar a Lisboa. E entre vibrantes aclamações ao Estado Corporativo e à Patria foi indicado o sr. José Casacas,

Encerrou a sessão o sr. dr. Bento Caldas que, com a eloquência que lhe é peculiar, depois de fazer varias considerações, afirmou que fôra ali para compartilhar da alegria dos maritimos. Disse que quando em 1933 foram publicados os primeiros decretos da organização corporativa o Estado nada prometeu, limitou-se apenas a dizer em, *diplomas sérios*, o que ia fazer em beneficio das classes trabalhadoras. E acrescentou: «o Estado tem cumprido e continua a cumprir.» As classes trabalhadoras o reconhecem e tanto assim que os maritimos aqui se encontram para afirmarem que, *sem promessas lhes foi dado o salva vidas que desejavam* e conseqüentemente satisfeita uma das suas velhas e justas aspirações.» Dirigindo-se ao sr. Capitão do Pôrto disse: «Na presença de V. Ex.ª e praticando um acto de justiça quero dizer aos maritimos que ao esforço e á dedicação de V. Ex.ª ficam devendo o salva vidas. Em nome deles pois, sr. Capitão, reconhecimento e gratidão.»

Sigñificou depois o sr. dr. Bento Caldas ao proprietário sr. Mata Mouros, que a sua presença naquelle reunião mostrava aberta e eloqüentemente que os patrões não são inimigos dos operários. Aludiu em seguida ao projecto de lei que cria as Casas dos Pescadores e delirantemente aplaudido terminou: «Está na Assembleia Nacional o projecto de lei que cria as Casas dos Pescadores. Os desejos da gente do mar vão ser satisfeitos. Em breve tereis a vossa Casa onde, sob a égide do Estado Corporativo, vossos assuntos e reivindicações serão tratados e estudados.» Uma salva de palmas e vivas ao Estado Corporativo, a Salazar, ao sr. Sub-Secretário das Corporações, ao dr. Bento Caldas e ao sr. Capitão do Pôrto—foi como terminou a reunião da piscatória gente de Olhão.

LADRÕES

Agora que o Algarve anda alarmado com os constantes roubos e assaltos, é urgente que todos os cidadãos se previnam.

A Espingardaria Algarve tem grande Stoc de armas de toda a especie.

Revolveres de 6 tiros com cano estreado, portanto de alcance e confiança, isentos de licença, podendo por isso, andar-se armado sem ser necessário tirar a licença de porte d'arma.

José Viegas Mansinho—Tavira—Telefone 40.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

PELA CIDADE

Porto de Tavira—Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações foi concedido á Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve, um subsidio de 80 contos para as obras de defesa do porto e ilha de Tavira.

Horário das Padarias—Em virtude do cumprimento do novo horário das padarias todos os estabelecimentos de venda de pão ao publico encerram aos domingos ás 11 horas e só reabrem na segunda-feira á mesma hora.

Bodo aos pobres—Pela Administração do Concelho é oferecido no dia 24 do corrente pelas 9 horas no Hospital da Misericórdia um bôdo aos pobres.

Felicitemos este gesto altruista e agradecemos ao mesmo tempo as senhas que nos ofereceram para distribuir pelos nossos protegidos.

Corporação de Bombeiros—Em beneficio desta prestimosa corporação será levada á cena pelo grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense no proximo dia 29 do corrente a aplaudida revista Ponto e Virgula com alguns numeros novos.

Teatro Popular

Realiza hoje a estreia dum grande filme portuguez em 12 partes—*Bocage*, grandiosa produção que suplanta todas as realizações nacionais até agora apresentadas e que é uma gloria do nosso primeiro realizador, Leitão de Barros.

Bocage vai na terceira semana de exhibição em dois cinemas de Lisboa com aplauso geral muito justo, o que nos garante o bom acolhimento que igualmente deve encontrar da parte do nosso publico.

E' um filme musical de grande espectáculo que dá nome á cinematografia portugueza.

A melodiosa musica, as sumptuosas festas no palacio de Queluz, a serenata de Tomaz Alcaide, os alegres bailados, a chegada da nau, a Lisboa antiga e outras empolgantes cenas fazem erguer brilhantemente a figura de Bocage.

Amanhã—Reprise da formidável obra de Leitão de Barros.

Sexta-feira—Festa da Familia. A engraçada comédia alemã: *Aqui há gato* em 8 partes. Espectaculo de gargalhada que muito diverte pelas frequentes situações cómicas dentro dum enredo sugestivo fino e delicado que Victor Korva o primeiro galã e Ralph Robert, admiravel comico muito valorizam.

A acompanhar a desopilante comédia será também exibido o filme igualmente em 8 partes: *Charlie Chan no Egipto* formidável romance de aventuras policiaes, filme de interesse e imprevisivo com o famoso e arguto detective Warner Oland.

Pelo Tribunal

Em processo de policia correcional, respondeu no dia 7 do corrente Joaquim da Cruz Callau, casado, 34 anos de idade, natural de Cabanas da Conceição, desta comarca, acusado de agredir a sócos e pontapés, o queixoso Luiz Vargas da Costa, casado, proprietario, residente na mesma freguesia.

O réu, que foi absolvido, teve como defensor officioso, o sr. José Zarco Junior chefe da 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

Sociedade Orfeónica

Como noticiamos realizou-se na passada segunda-feira 30 de Novembro, nesta agremiação artística, a anunciada festa familiar, que revestiu do maior brilhantismo, podendo afirmar-se como uma das mais importantes.

O programa já conhecido dos nossos leitores, obteve o maior sucesso, tanto no número das surpresas, como nos restantes.

A's o horas a convite da comissão organizadora, subiu ao palco o júri constituído pela sr.^a D. Beatriz Batista Bagarrão, dr. João de Deus Pereira, Meretissimo Juiz de Direito desta Comarca e Maestro Herculano Rocha, para proceder à classificação do Fox-Trot e Corridinho a prêmio.

Ao primeiro que concorreram 23 pares, foram atribuídos os três prémios, pela ordem seguinte:

1.º Prémio—1 frasco de perfume concentrado marca «Oly» num artístico estofado forrado de veludo azul, da Academia Científica de Beleza; ao par Antonio Gonzales Martinez e Mademoiselle Celeste Margarida.

2.º Prémio—1 frasco de Agua de Colonia, «Harléss» da Casa Ayres de Carvalho, ao par Antonio Seita Valente e sua esposa D. Edite Neves Valente.

3.º Prémio—1 Frasco de Saes Perfumado para banho, da Academia Científica de Beleza, ao par sr. Filipe Rezende e Mademoiselle Rita Barreto.

Ao segundo concorreram 12 pares, foram atribuídos os dois prémios, pela ordem seguinte:

1.º Prémio—1 frasco de Agua de Colonia «Olimpico» da casa Ayres de Carvalho, ao par sr. José Rodrigues Faleiro e Mademoiselle Maria João Bazilizia.

2.º Prémio—1 frasco de Agua de Colonia «Rainha da Hungria» da Academia Científica de Beleza, ao par sr. Julio dos Santos e Mademoiselle Lavinia Machado.

Seguidamente procedeu-se à distribuição de algumas centenas de pacotes de pó d'arroz, tubos de creme e sabonetes, que como os 5 prémios conferidos no fox e corridinho a premio, foram gentilmente oferecidos pelas respectivas casas.

Durante a festa foi servido um chá, tendo a mesma terminado cerca das 5 horas da madrugada.

Comemorando a passagem do ano, realiza-se nesta agremiação, mais uma festa, que a avaliar pelo programa elaborado, tudo leva a crer que redundará num retumbante exito.

O programa é o seguinte:

1.º, às 22 horas—Marcha cantada e dançada por um grupo de Orfeonistas.

2.º, às 0 horas—Recitação de uma poesia alegórica à passagem do ano.

3.º, à 1 hora—Concurso de quadras a prêmio, seguido de uma valsa em honra dos poetas.

Estas quadras são apreciadas por um Júri constituído pelos Ex.^{mos} Srs.: Doutor Moura Diniz, Poeta Isidoro Pires e o Jornalista Virginio Pires.

4.º, às 2 horas—Chá à Americana, com concurso de mesas a prêmio.

5.º, às 3 horas—Eleição dos mais lindos olhos de senhora, por escurtinio secreto, sendo premiada a eleita.

Condições do concurso de quadras: 1.º—Na Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, haverá um concurso de quadras, na noite de 31 do corrente, ao qual são admitidos todos os poetas portugueses.

2.º—A escolha do tema fica à vontade dos concorrentes, não podendo ser em apresentadas mais de que duas quadras (Ineditas).

3.º—As produções são endereçadas à direcção da Sociedade, com a indicação de: «Concurso de Quadras», e enviadas até ao dia 30 do corrente.

4.º—Não serão classificadas

Club Recreativo Tavirense

Conforme anunciámos, realizou-se no noite de 29 de Novembro ultimo, na sede deste Clube, um baile a que foi dado o nome de *baile do bouquet*, o qual decorreu no meio do maior brilho e animação, tendo a dar-lhe relêvo e encanto, a graça e gentileza do elemento feminino.

Do programa constava a atribuição de prémios de valor, às damas que apresentassem bouquets mais artisticos, e, para fazerem parte do júri foram convidados a sr.^a D. Conceição Canuto Viana e os srs. Dr. João de Deus Pereira, juiz desta comarca e Isidoro Manuel Pires, que classificaram em 1.º lugar o bouquet de Mlle. Irene Silva, prêmio um espelho em pau santo e prata, não podendo deliberar quanto ao segundo, em vista da sua semelhança artistica, pelo que foram todos sorteados, cabendo o 2.º prêmio, um guarda joias em pau santo e prata, à Mlle. Fernanda Horta. Os dois referidos bouquets, depois de oferecidos ao júri, foram leiloados a favor das despesas do baile, sendo a maior oferta atingida pelo sr. Eduardo Ramos.

Uma orquestra jazz, formada por comprovados artistas musicais, deliciou a assistência com os seus escolhidos numeros, dançando-se até às 5 horas da manhã de segunda-feira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 20 do corrente mez de dezembro por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, vac á praça, sem valor, uma morada de casas, terras, situada em Santa Luzia, freguesia de Santiago desta comarca, foreira em 750 a Luiza da Conceição, descrito no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim do Livramento, residente que foi no mesmo sitio e em que é cabeça de casal Sebastiana Roza, ali também residente.

São citados quaisquer credores incertos.

Tavira 7 de dezembro de 1936

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que pelo espaço de trinta dias, a começar em vinte e dois do corrente, se acha aberta a correição aos Officiais de Justiça, Solicitadores e Officiais de Justiça dos Julgados de Paz desta comarca, a qual abrangerá todos os processos, papeis e livros findos durante o corrente ano e os pendentes em um de Janeiro proximo. São por isso chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionários sujeitos á correição, para as apresentarem ao Juiz respectivo.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

as quadras enviadas particularmente aos membros do Júri, e bem assim as que não vierem devidamente dactilografadas.

5.º—As produções virão dentro de um envelope devidamente assinadas com pseudonimo.

6.º—Dentro daquele envelope virá outro devidamente lacrado, dentro do qual se encontrará o verdadeiro nome do autor.

7.º—Todos os poetas que não indiquem representantes serão representados pelo Júri.

Pela Província

Alcoutim

A união faz a força... Sempre esta afirmação certa e verdadeira nos acode logo que nos lembramos da zona escolar de Balurcos.

100 crianças ali existem sem que tenham uma escola que as receba e prepare para as necessidades rudes da vida. Algumas mais afoitas ou mais entusiastas vêm até ás escolas da vila, fazendo o percurso diario de 16 quilometros debaixo de sois calcinantes ou de chuvas copiosas. São poucas e nem podiam ser mais.

Ali foi uma escola criada ha muitos anos. Mas como não pode funcionar ao ar livre, a sua existencia não passou das páginas do Diário do Governo.

E porque não se resolvem a unir, os homens do Balurco continuam nesta situação de que os seus filhos lhes hão de pedir severas contas quando tiverem a consciência do bem que não possuem.

Se houvesse união a escola seria de ha muito uma realidade. Quiseram-na e tiveram-na os homens de Guerreiros do Rio e de Cortes Pereiras, E até Pão Duro, pequeno e pobre monte perdido na serra, teve o seu posto escolar, porque quiz e fêz a casa onde êle se abrigasse.

Porque esperarão os homens de Balurcos?

Chela—No dia em que rabiscamos estas noticias faz 60 anos que a maior parte da vila esteve submergida pela maior enchente do Guadiana de que há memoria.

Se no inverno que passa outras enchentes se derem não se pode prever a que perigos estamos sujeitos.

Comissão Venatória—Estava marcada para o dia 6 a sua eleição. Porém os srs. caçadores não compareceram.

Gripe—A população da vila está sofrendo um violento ataque de gripe que meteu muita gente na cama.

Trigo—Do celeiro da Delegação da F. N. P. T. foi feito para a moagem de Vila Franca de Xira, um carregamento de 3.200 toneladas de trigo.

Hospital—Maria Teresa Costa, Torrilhos, operada de um tumor no seio.

Inscritos na Liga (cota anual)—Francisco Antonio do Carmo, Guerreiros do Rio, 10,700; José Baltazar, Laranjeiras, 6,700; José Bento, Mesquita-Mertola, 5,700; José Henriques, Laranjeiras, 6,700; José Manuel dos Santos, Alcoutim, 15,700; Manuel Gomes Galrito, Sêrro, 10,700.—c.

Concelho de Tavira

Com grande pompa, tiveram lugar no passado dia 8 do corrente, grandiosas festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição, havendo procissão que percorreu as ruas da localidade e visitou a povoação das Cabanas, sempre acompanhada de muito povo e pela Banda Municipal de Tavira.

No regresso á igreja, queimaram-se diversos fogos de artifício, dentre os quais destacamos a demonstração duma soberba Cascata, de efeitos maravilhosos, obra confeccionada por artistas pirotécnicos de S. Braz de Alportel, seguindo-se o sermão.

A noite houve arraial, no qual tomou parte a referida Banda, subindo ao ar muito fogo de artifício e balões.

Felicitemos a comissão pelo exito e brilhantismo que obtiveram estas festas.—c.

Compromisso Marítimo Tavirense

Assembleia Geral

Convoco os socios do Compromisso Marítimo Tavirense, Associação de Socorros Mutuos com sede em Tavira, a reunirem em Assembleia Geral ordinaria no dia 21 do mez corrente, pelas 14 horas, na sede social, com os seguintes fins:

a) Discussão e votação do orçamento para o ano de 1937.

b) Eleição dos corpos gerentes para o ano de 1937.

Não comparecendo numero legal de socios, convoco segunda reunião em que deliberará qualquer numero que compareça, para o dia 27 do mesmo mez. á mesma hora, no mesmo local e com o mesmo fim.

Tavira, 14 de Dezembro de 1936.

O Presidente da Meza da Assembleia Geral

Francisco Pedro Maldonado

CASA

Vende-se na rua da Silva n.º 7 com porta de quintal para a rua do Rego n.º 12, com varios compartimentos quintal e poço.

Dirigir ao representante do proprietario José Viegas Mansinho—Tavira.

Villa Nova de Gacela

Causou contentamento a nomeação do sr. Matias Sanches, digno Administrador do Concelho de Vila Real de Santo Antonio, para o cargo de Governador Civil do Algarve.

No dia 14 do corrente, nesta freguesia, casaram-se o sr. José Gabriel Molarinho Jacinto e a menina Arminda da Silva Conceição, filha do nosso amigo e estimado assinante, sr. João Rodrigues da Conceição.

Paraninfaram os noivos; por parte da noiva, seus tios, José Rodrigues da Conceição Trindade e D. Atilde de Almeida Aguas Trindade, e por parte do noivo, seu cunhado, Francisco da Fonseca Franco e sua irmã, D. Maria da Gloria Molarinho Jacinto Franco.

Os noivos vão residir na vila de Castro Marim.

Muitas felicidades.—c.

Vila Real Sto. António

Manifestação de Homenagem—O sr. Matias Gomes Sanches, que na passada 4.ª feira tomou posse do cargo de Governador Civil do Distrito foi, á noite, alvo duma espontanea manifestação de homenagem que lhe foi prestada pelo povo desta vila. Cerca das vinte e uma horas fez-se a concentração na Praça 5 de Outubro sendo organizada uma marcha luminosa constituída pela Corporação dos Bombeiros Voluntários; nucleos da Mocidade Portuguesa e de Escoteiros; deputações das Agremiações Desportivas e Recreativas e demais colectividades locais, com os seus estandartes. Precedidos pela filarmónica local 1.º de Dezembro e acompanhados de uma massa compacta de povo dirigiram-se á residência do novo chefe do distrito que, no meio de grandes ovacões, se incorporou no cortejo que seguia para os Paços do Concelho.

No salão nobre da Câmara usaram da palavra o sr. Cândido Augusto Marrecas que em nome das forças vivas e do povo desta Vila felicitou o homenageado pela sua ascensão á mais alta cadeira administrativa do distrito, e os srs. drs. Alberto de Sousa e João Cardoso, de Faro, que manifestaram o seu incondicional apóio ao novo governador civil.

O chefe do distrito aproximou-se então da janela principal e falando ao povo manifestou-lhe o seu profundo agradecimento, afirmando a sua confiança em Salazar. Terminou dando um viva a Portugal no que foi delirantemente secundado pela multidão que no meio do maior silêncio o escutára.

Contra o Comunismo—No dia 21 do corrente, pelas 21 horas, deve realizar-se no «Parque S. José» uma sessão de propaganda nacionalista contra o comunismo.

Misericórdia—Foi eleita a nova Meza da Misericórdia, para o triénio 1937-1939, que ficou assim constituída:—Provedor, Carlos Celorico Medeiros; Vice, dr. José Ortigão Gomes Sanches; Secretário, dr. José Diogo; Tezoureiro, Antonio José Piloto Capa; Procuradores, Manuel Cumbreira Correia, José Rodrigues Marques e Rafael Rodrigues Cordeiro.

Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro—Foi eleita a nova direcção para o ano de 1937, que ficou assim composta:—Presidente, Antonio Gomes Baptista; Vice, António Encarnação Palma Rita; 1.º Secretário, Fabiano do Carmo Rafael; 2.º Secretário, Rafael António Fernandes; Tezoureiro, Manuel Rodrigues Tenório.—c.

Noticias Pessoais

Perfil

Confesso que, há dias, quando a vi, não sabia quem ela era.

Disseram-me depois ser aquela criaturinha viva e esperta, como uma andorinha, que costumava cantar umas cantigas lisboetas muito engraçadas, (quando eu ia lá a casa estudar com o irmão mais novo...) feita quasi senhora!

Deve ter — se os meus calculos não errarem — dezassete risonhas primaveras e, não obstante ser tão nova, já conta alguns pretendentes entre os quais certo forasteiro... bacharel em Ciências Cupídicas... (passe o neologismo) e homônimo do esposo de Andrómaca... E' mais branca que morena, magra (consta que faz todos os possiveis para deixar de sê-lo...) e relativamente alta.

Possui uns olhos pequenos e escuros (natureza profunda e apaixonada) e tem cabelo escuro (talvez castanho, não me lembro bem...) e ondulado.

O seu nome foi celebrado por Shakespeare numa das suas admiráveis e comoventes tragédias.

E' bela mas duma beleza especial, uma beleza que não apaixona, mas que cativa, que leva á loucura provocada por um olhar que perturba, mas que entenece... Eis a minha opinião com a qual talvez os meus leitores não concordem... Paciência... Também eu, por vezes, não concordo com os dislates do Edric e no entanto... vou-o lendo...

Se não sabes ainda quem é, leitor, chega-te aqui que eu, em confidência te digo uma coisa: a minha perfilada de hoje mora na Praça da República... e... parece-me ser muito romântica e alimentar muitas ilusões... E' próprio da idade...

Abril de 1936

T.

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Felisbela Adelaide dos Prazeres Cabrinha.

Em 21—D. Maria Lucília de Corpas Gomes Aboim, D. Maria Lidia Ribeiro Coimbra Fagundes, a menina Maria Tomé Pinto Corvo e o sr. Sebastião Artur Ribeiro Galvão.

Em 22—D. Maria Adelina Neto Pereira e D. Laura dos Martires Vaz.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa o capitão sr. Filipe Ribeiro.

—Está em Tavira, o sr. Pedro Rodrigues Martins, empregado industrial em Marinha Grande.

—Foi a Huelva (Espanha) o sr. José Francisco Peixoto, comerciante.

A goso de férias encontram-se em Tavira os alunos, srs. Manuel Sabino da Costa Trindade e Martiniano Pereira dos Santos, da Faculdade de Medicina de Coimbra, José Mansinho da Graça, do Instituto Commercial do Porto.

—Vindo de Mafra, está nesta cidade o sr. Liberto Conceição, furriel de Inf. n.º 4.

Officina de encadernador

Nesta officina executam-se todos os trabalhos concernentes a esta arte, com a maxima perfeição e rapidez e a preços relativamente módicos.

Descontos aos estudantes.

João Ladislau Raimundo

Rua 9 de Abril, 43—TAVIRA

CASA

Vende-se na Rua 7 d'Outubro n.ºs 33 e 35; baixo com 6 divisões e alto com 9; quintal, forno, cavalariça e palheiro. Tem saída para o Alto de S. Braz.

Dirigir-se a Francisco C. Gonçalves, Rua Miguel Bombarda 7.

Propriedade

Vende-se, toda ou em lotes, situada no lugar de Pedras d'Elrei, freguesia de Sant'Iago do Concelho de Tavira. Consta de terras de semear, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras e 2 armazens.

Recebe propostos em carta fechada até ao dia 20 do corrente, D. Umbelina Cruz. Tavira.

ATENÇÃO

Grande liquidação de todos os artigos existentes no estabelecimento de

José Antonio da Silva

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Liquidação de estabelecimento

Previnem-se os clientes e o público em geral que «A Comercial», na rua Alexandre Herculano, pertencente a José do Carmo, vai liquidar toda a existencia de mercadoria.

Preços muito inferiores ao do custo da fazenda, em virtude de se pretender a liquidação rapida de todos os stoks.

Mais convidativos mesmo que os de qualquer leilão.

Convidam-se também os devedores ao estabelecimento a pagarem imediatamente os seus débitos, pela razão da mesma liquidação, prevenindo-se, desde já, os que o não fizerem com certa brevidade, de que serão accionados no caso de demora.

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se a denominada «Morgado» situada nas Solteiras freguesia da Conceição, e o prédio da R. Almirante Reis, n.ºs 18 a 26.

Trata João Chaves, Av. E. U. America, 28—Lisboa.

RASTILHO IMPERMEAVEL "ANCORA" (ALEMÃO)

A sua qualidade suplanta em Superioridade, Vantagem e Preço, tudo que no mercado existe com o nome de rastilho impermeavel

Poucos são os proprietários ou encarregados de trabalhos de pedreiras ou obras hidráulicas que têm a noção exacta do importante papel que o rastilho desempenha em tais trabalhos ou obras, ocasionando por isso graves incidentes, os quais são muitas vezes funestos.

Empregando o Rastilho Impermeavel ANCORÁ, (alemão), que desapareceu do mercado após a Grande Guerra e só agora reapareceu, evitam-se todos os perigos, visto o seu esmerado fabrico não ter rival.

Com o Rastilho ANCORÁ nunca se dá o que vulgarmente se chama «errar» tendo como consequencia o grande perigo do desatacar do barrano.

Outro perigo não menos importante se evita usando o Ras-

tilho ANCORÁ; é o de supor que o barrano errou, pelo exagerado tempo decorrido e eis senão quando ele dispara, correndo por isso sério risco as pessoas que forem surpreendidas nas proximidades.

O rastilho vulgar, embora denominado impermeavel, facilmente se deteriora ou quebra, separando-se a ligação da polvora.

O Rastilho Impermeavel ANCORÁ arde sempre, sempre sem interrupção, nunca altera a continuidade normal de arder, não umedece e mesmo quebrado ou até partido, nunca falha; tem um cabo condutor de tecido especial vermelho ao centro da polvora que o torna infalível e o recuo da chama é tão violento que inflama o barrano por mal carregado que esteja.

O Depositário: JOSÉ VIEGAS MANSINHO
Telefone N.º 40 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
!—: Tavira !—:

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos processos
mais modernos

AGENTES

Precisam-se em todo o Algarve, para venda a prestações de lanifícios e relógios.
Resposta a esta redacção.

FOGÃO de COSINHA bom, próprio para pressão, vende-se.
Dirigir à Rua Miguel Bombar da 42—Olhão

ALUGA-SE Com mobilia ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).
Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

VENDE-SE Uma caldeira de destilação com a respectiva serpentina, com a capacidade de 250 litros.
Quem pretender dirija-se a João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Fogão HIPOLITO



Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

EXPLICAÇÕES

Do Curso Geral dos Licencs e exames de admissão

Dá pessoa habilitada com longa prática de ensino

Informa-se na Redacção deste jornal

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO
Vila Real S. António
onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Francisco de Paula Peres

Madeirasas e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida I.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

“Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas

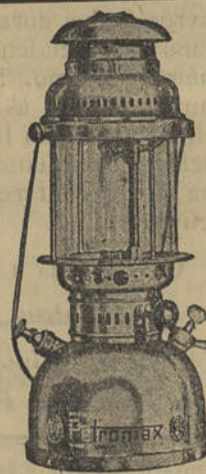
Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA